

# Escavar o passado, (re)construir o presente: os usos simbólicos da Antiguidade clássica por Napoleão Bonaparte

(em inglês, p. 214)

RAQUEL STOIANI

*Mestre em História Social pela USP  
Doutoranda pela USP, com apoio financeiro da Capes*

RENATA SENNA GARRAFFONI

*Doutora em História pela Unicamp, professora de História Antiga da UFPR  
Pesquisadora associada ao Centro do Pensamento Antigo (CPA) e  
ao Núcleo de Estudos Estratégicos (NEE), ambos da Unicamp*

**RESUMO** O presente artigo visa discutir dois pontos que estão intimamente ligados. Em primeiro lugar, procuraremos explorar o início da Arqueologia francesa para, em seguida, discutir a relação entre este processo e a construção da imagem pública de Napoleão Bonaparte. Considerando as propostas de Martin Bernal, segundo as quais o mundo antigo desempenhou um papel importante na definição da política moderna, nosso objetivo é discutir como a Antiguidade se tornou um importante referencial para o governo de Napoleão, ajudando a construir uma nova identidade francesa.

**PALAVRAS-CHAVE** Arqueologia francesa, Napoleão Bonaparte, mundo antigo, política moderna.

**ABSTRACT** In this paper two interrelated topics will be discussed. First, we will explore the beginning of French Archaeology. Second, we intend to focus on the relationship between this process and the construction of Napoleon's public image. Considering Martin Bernal approach in which the ancient world has an important role in defining modern politics, the aim of this paper is to discuss how the ancient world became one of the most important aspects of Napoleon's government and helped to create a new French identity.

**KEYWORDS** French Archaeology, Napoleon Bonaparte, Ancient world and modern politics.